

critérios de triagem clínica de acordo com a legislação nacional vigente no Brasil. Todos os doadores eram voluntários e frequentes. O protocolo de coleta ajustou o rendimento de plaquetas considerando o tempo de permanência no equipamento na fase de coleta e reinfusão de no máximo 120 minutos. Uma solução aditiva de plaquetas Intersol (65%) juntamente com o plasma autólogo (35%) foi adicionada ao concentrado plaquetário como solução preservante. Para a análise do rendimento do concentrado plaquetário, o tamanho da amostra levou em consideração a distribuição binomial e o objetivo estatístico foi alcançar 99% de confiança de que os concentrados plaquetários tivessem contagem maior que 6×10^6 e 11 plaquetas/unidade. O custo operacional do processo inclui os exames sorológicos e imunohematológicos do doador, o kit descartável para a coleta de plaquetas, a solução aditiva de plaquetas (Intersol) de 700 mL, a solução anti-coagulante de 500 mL, o soro fisiológico de 500 mL, a contagem de plaquetas dos concentrados plaquetários e a hemocultura da bolsa coletada. **Resultados:** Das 104 coletas realizadas, com base nos ajustes pré definidos, foi possível obter 208 concentrados plaquetários dentro do padrão esperado de qualidade, uma vez que a eficiência média de coleta foi de 71%. A média de rendimento obtida foi de $6,1 \times 10^6$ e 11 plaquetas/unidade com um intervalo de confiança de 99% onde a variação das amostras ficou entre 6 e $6,2 \times 10^6$ e 11 plaquetas/unidade. **Discussão e conclusão:** O estudo mostrou que um protocolo otimizado de seleção de doador e ajuste de equipamento reduz em 50% o custo da coleta de plaquetas com PAS, ampliando o acesso a plaquetas de qualidade no SUS e promovendo equidade no atendimento e avanços na hemoterapia nacional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105265>

ID – 2275

AÇÕES SOCIOCULTURAIS E EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM BELÉM DO PARÁ

CSMDSM Santos

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma enfermidade genética de grande impacto na saúde pública brasileira, com alta prevalência entre a população negra e parda. Apesar de sua relevância epidemiológica, ainda é marcada por invisibilidade social, desconhecimento e desigualdade no acesso aos cuidados em saúde. A promoção do cuidado humanizado, aliada a ações educativas e socioculturais, contribui para a inclusão social, o fortalecimento de vínculos e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Relatar a experiência de organização e realização de um evento alusivo ao Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme, em Belém do Pará, com foco na inclusão sociocultural, educação em saúde e humanização do cuidado. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo,

realizado por equipe multiprofissional da Fundação HEMOPA, a partir da organização de uma ação educativa e recreativa voltada a pessoas com DF, familiares e cuidadores. A atividade ocorreu em junho de 2025, em espaço cultural do estado, com estrutura adaptada à diversidade dos participantes. A iniciativa integrou o projeto de humanização do ambulatório de atenção hematológica da instituição e contou com parcerias intersetoriais. Por não envolver coleta de dados ou intervenção direta sobre os participantes, o relato segue os princípios éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo o respeito à privacidade, dignidade e confidencialidade dos envolvidos. **Resultados:** Participaram do evento 95 usuários (entre pacientes e familiares) e 20 profissionais da equipe organizadora. A programação incluiu brinquedoteca, teatro de bonecos, jogos interativos, apresentações musicais e acesso a espaços como fonoteca, cinema e teatro. A estrutura do evento favoreceu a inclusão de diferentes faixas etárias e condições físicas. A logística foi viabilizada por parcerias: a Fundação Cultural Tancredo Neves (CENTUR) cedeu o espaço; a empresa Transcurumim garantiu o transporte dos usuários; e a Faculdade Fibra contribuiu com apoio técnico e institucional, reforçando a articulação ensino-serviço. A ação promoveu momentos de acolhimento, lazer, aprendizado e fortalecimento dos vínculos entre usuários e profissionais de saúde. **Discussão e conclusão:** A experiência demonstrou o potencial transformador das ações socioculturais e educativas na construção de um cuidado mais sensível e centrado na pessoa. Ao considerar os determinantes sociais da saúde e os aspectos biopsicossociais dos participantes, a iniciativa favoreceu o bem-estar emocional, a adesão ao tratamento e o sentimento de pertencimento. A atuação integrada da equipe multiprofissional e das instituições parceiras foi essencial para o êxito da ação. Estratégias como essa ampliam a visibilidade da DF, rompem barreiras sociais e reforçam a importância da humanização no contexto do SUS. Eventos com enfoque sociocultural e educativo representam estratégias eficazes para a humanização do cuidado à pessoa com DF. A experiência descrita reforça a importância de práticas integradas e intersetoriais no enfrentamento das desigualdades em saúde, contribuindo para a consolidação de um modelo de atenção mais acolhedor, equitativo e responsivo às necessidades dos usuários.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105266>

ID - 629

ACOLHIMENTO A GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇA FALCIFORME ATENDIDAS NO HEMÓRIO, UTILIZANDO UM E-BOOK COMO FERRAMENTA

AMM Queiroz^a, ML Baima^a, SRO Costa^a, JD Bastos^a, AC Nascimento^a, EMMS Carvalho^b, FCMA Souza^a

^a Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcante (HEMÓRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Coordenação de Segurança do paciente e Gestão de Risco (SES), Rio de Janeiro, RJ, Brasil